



UM FAROL DE CABO VERDE

NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA | N.º 2 | AGOSTO 2025

O OCEANO QUE CONHECEMOS, O FUTURO QUE CONSTRUÍMOS

OCEAN SUMMIT 2025 SERÁ NO MINDELO!

Depois de uma primeira edição em Lisboa o ano passado, o Ocean Summit 2025 da Fundação Carlos Albertino Veiga será realizado na cidade do Mindelo, e terá, este ano, um significado muito especial: passará a estar integrado no programa oficial da Ocean Week de Cabo Verde. Este é um marco

importante que reafirma o compromisso da Fundação com o oceano, com o desenvolvimento sustentável e com a valorização do papel central que o nosso país pode desempenhar no mundo azul do futuro.

Sob o lema **“The Ocean We Know, The Future We Build”**,

esta edição será inteiramente dedicada à literacia dos oceanos e ao acompanhamento das decisões saídas da UNOC3. Num momento de viragem para a diplomacia climática e para a governação dos mares, Cabo Verde reafirma-se como referência global, e a Fundação Carlos Albertino Veiga assume, com orgulho e responsabilidade, o papel de catalisadora de ideias, projetos e colaborações que colocam o mar no centro do nosso destino comum.

Até Novembro iremos continuar a divulgar novidades, nomes confirmados e eventos paralelos, na certeza que continuaremos diariamente a trabalhar para que este seja um dos maiores eventos mundiais oceânicos do ano, contribuindo para a promoção de Cabo Verde e para um futuro de sucesso da nossa gente e do nosso mar. ■



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros amigos,

Julho é sempre um mês especial para os cabo-verdianos. Celebramos a soberania conquistada, a independência proclamada, e o sonho de um país soberano que se constrói com esforço, coragem e visão. E foi nesse espírito que a escolha para a figura do mês foi Carlos Veiga, celebrando, com orgulho e gratidão, a vida e o legado de um homem de Estado, um cidadão exemplar e uma figura fundadora desta Fundação. Neste mês tão importante, e com este legado, a Fundação procura, todos os dias, estar à altura dos seus ensinamentos e do seu compromisso com Cabo Verde.

É nesta linha de continuidade que assinámos, ao longo do mês, novos protocolos com entidades oficiais e parceiros estratégicos, reforçando o papel da Fundação na promoção da economia azul, da literacia do mar e da sustentabilidade. Queremos um país que olhe para o seu território marítimo como um espaço de futuro, de inovação e de inclusão. E estamos a trabalhar para que este desígnio se traduza em ações concretas e oportunidades reais para as nossas comunidades.

Com esse espírito, anunciámos também, o que já há muito tinha sido ventilado: o

Ocean Summit 2026 será realizado em Cabo Verde. E é com enorme gosto que esse evento, tão importante para a Fundação, será integrado pela primeira vez no programa oficial da Ocean Week. É um passo importante para a diplomacia azul, para o posicionamento internacional do país e para a afirmação de Cabo Verde como plataforma de diálogo entre continentes. A Fundação orgulha-se de ser parte ativa desta ambição.

Infelizmente, nem só de celebrações se fez este mês. Cabo Verde despediu-se de Kiki Lima, pioneiro das artes plásticas, mestre da cor e da alma cabo-verdiana. A sua morte deixa-nos mais pobres, mas a sua obra permanecerá viva nas paredes, nos livros, nos traços e nas memórias de um povo que reconhece nos seus artistas os intérpretes mais puros da identidade coletiva.

Seguimos com serenidade e determinação. Honrando o passado, servindo o presente, e construindo com todos, e para todos, um futuro mais azul, mais justo e mais digno.

Paulo Veiga
Presidente da Fundação Carlos Alberto Veiga

PARTIU O ARTISTA, MAS FICARAM AS CORES COM QUE PINTOU A ALMA DE UM POVO

HOMENAGEM A KIKI LIMA



A Fundação Carlos Alberto Veiga lamenta profundamente o falecimento do artista plástico Kiki Lima, figura incontornável da cultura cabo-verdiana e africana. Pioneiro da arte visual no arquipélago, Kiki Lima foi muito mais do que um criador, foi um visionário, um guardião da memória coletiva e um mensageiro da alma cabo-verdiana através das cores, das formas e da simbologia que imortalizou nas suas obras. A sua arte atravessou fronteiras,

emocionou continentes e deu expressão visual ao que muitas vezes não cabe nas palavras: a força, a dor, a alegria e a identidade do nosso povo. Com a sua partida, perdemos um mestre, mas ganhámos um legado eterno. A Fundação curva-se perante a sua memória com respeito e gratidão, e reafirma o seu compromisso com a valorização da cultura cabo-verdiana como pilar essencial da construção de um futuro mais rico e mais humano. ■

COMPROMISSO COM O FUTURO AZUL DE CABO VERDE

NOVOS PROTOCOLOS E UMA NOVA VISÃO



No âmbito da visita institucional à ilha de São Vicente, o Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga reuniu-se com três entidades-chave no domínio do mar: o IMAR – Instituto do Mar, a Direção Nacional das Pescas e do Ambiente (DNPA) e a Direção Nacional de Política do Mar (DNPM). Estes encontros marcaram um momento de diálogo estratégico e visão partilhada sobre o futuro azul de Cabo Verde.

Como resultado concreto destas reuniões, foram acordados três protocolos de colaboração que, em breve, darão origem a novas iniciativas e projetos nas áreas da economia azul, da

literacia dos oceanos e da valorização sustentável dos nossos recursos marinhos. Estas parcerias representam um passo firme no fortalecimento da ação conjunta entre o Estado e a sociedade civil, com vista a uma governação mais integrada e participativa do nosso património marítimo. É com profundo orgulho e elevado sentido de responsabilidade que a Fundação abraça este caminho. Um caminho que olha o mar não como fronteira, mas como horizonte. E que trabalha por um Cabo Verde cada vez mais sustentável, mais resiliente e mais conectado com o seu destino atlântico. ■

ORGULHO NACIONAL



CARLOS VEIGA

Neste mês em que celebramos a independência de Cabo Verde, homenageamos um homem que dedicou a sua vida à causa da liberdade, da justiça e da democracia: Carlos Alberto Wahnnon de Carvalho Veiga. Jurista, diplomata, político e patriota, Carlos Veiga foi o primeiro chefe de governo eleito democraticamente em Cabo Verde, simbolizando uma geração de líderes que soube transformar a esperança num projeto de país. Mais do que os cargos que ocupou, Carlos Veiga distinguiu-se pela integridade de carácter, pela sua visão para um Cabo Verde moderno e pela firmeza com que sempre defendeu o diálogo, a inclusão e o Estado de Direito. Nunca confundiu adversários com inimigos, nem poder com privilégio. O seu legado está inscrito não apenas nas instituições que ajudou a construir, mas sobretudo na consciência democrática dos cabo-verdianos. A Fundação que hoje, orgulhosamente, o homenageia, tem por missão prolongar essa obra, fazendo da cultura cívica, da educação, do conhecimento e da diplomacia do mar os pilares de um futuro mais sustentável e mais livre. Carlos Veiga é, e será sempre, um Orgulho Nacional, porque nos ensinou que servir Cabo Verde é a forma mais nobre de amar a liberdade. ■

KAVALA FRESK FESTIVAL

ONDE O NOSSO MAR CELEBRA A NOSSA ALMA



A presença do Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga no Kavalá Fresk Festival, no Mindelo, simbolizou o reconhecimento da cultura como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de Cabo Verde. Este evento anual, que já conquistou um lugar de destaque no calendário nacional, representa uma

celebração vibrante da identidade cabo-verdiana, onde a música, a gastronomia, a tradição e a criatividade se fundem à beira-mar, fazendo do Mindelo um verdadeiro epicentro de encontro entre gerações, artistas e sonhadores. O Kavalá Fresk Festival é mais do que uma festa, é um palco vivo onde se honra a memória, se celebra o presente e se projeta o futuro da nossa cultura. A Fundação enaltece a organização do evento, o seu impacto social e económico, e a sua capacidade de mobilizar comunidades, inspirar juventudes e fortalecer o tecido cultural do país. Cabo Verde precisa de mais espaços como este: onde a arte é celebrada, a tradição é valorizada e a liberdade criativa é estimulada como motor de progresso e coesão. ■

Copyright © 2025 Fundação
Carlos Albertino Veiga
Avenida Grão-Ducado do
Luxemburgo, Tira Chapéu, CP
7944-009 • Praia • Cabo Verde



2021
2030 Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável

UM FAROL DE CABO VERDE



SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Carlos Albertino Veiga tem como missão promover o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde, com base nos valores de solidariedade e empreendedorismo, contribuindo para um futuro mais justo para todos os cabo-verdianos. Clique aqui para saber mais.

PARTNERS:



SPONSORS:

